

## DOUTORAMENTO NO DEPARTAMENTO DE LETRAS

Doutourou-se por esta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Prof.<sup>a</sup> *Zelinda Tognoli Galati Moneta*, Titular da Disciplina de Língua e Literatura Alemã.

A defesa da tese — *Introdução ao estudo da obra em prosa de Wolfgang Borchert* — deu-se a 24 de setembro de 1970 perante Banca Examinadora nomeada pela Câmara do Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação e composta pelos seguintes Profs. Drs. Hedwig Luis Dannenberg (orientadora), Francisco Brandl Hoffmann, Erich Arnold von Buggenhagen, Maria Florinda Justo Teani, Paulo Augusto Adalberto Froehlich.

O trabalho, aprovado com o grau “distinção”, consistiu na abordagem de problemas que permitiram aquilatar as qualidades artísticas de Borchert, o jovem escritor alemão cuja temática gira especialmente em torno de acontecimentos ligados à Segunda Guerra Mundial, mas cuja atualidade não se pode deixar de sentir no mundo de hoje, em que se vive num clima de tensão crescente e generalizada.

A tese reconhece no escritor um artista da palavra, cuja obra transcende à pura documentação histórica graças a recursos da imaginação e de estilo apontados e discutidos. Não admite, porém, ser Borchert um nihilista, demonstrando que há desejo de vida e de amor, há a procura de uma nova posição para o homem moderno, há crença no futuro, há a procura de Deus que, embora negado na sua forma tradicional, é uma constante no desespero e nas indagações do mundo de ficção criado por Borchert.

As várias etapas dessa *Introdução ao estudo da obra em prosa de Wolfgang Borchert* obedecem ao seguinte desenvolvimento:

### Introdução

I — Wolfgang Borchert — O homem e o escritor

II — A peça *Draussen vor der Tür*

1 — Considerações sobre o tema e a estrutura

2 — Recursos de estilo

III — Os contos

1 — Considerações gerais

2 — Análise de três contos bem representativos do conjunto

A — *Die drei dunklen Könige*

B — *Mein bleicher Bruder*

C — *An diesem Dienstag*

3 — Textos indevidamente incluídos na coleção de contos

Conclusões

Bibliografia

Apêndice: Quadro cronológico e material bibliográfico a respeito de Borchert e sua obra.

\* \* \*

Doutourou-se pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo o Prof. *Sol Biderman*, Titular de Língua e Literatura Inglesa e Norte-Americana desta Faculdade.

A defesa se deu a 11 de dezembro de 1970, perante banca composta dos seguintes Professores Doutores: Alexandrino E. Severino, Nelly Novaes Coelho, Isaac Nicolau Salum, Jaime Pinsky e Rui Coelho, orientador.

O título da tese é *Messianismo e Escatologia na Literatura de Cordel*, e constituiu-se numa análise dos aspectos messiânicos e escatológicos da literatura de cordel, focalizando personagens e assuntos tais como o Padre Cícero, Frei Damião, o fim do mundo, profecias, a besta fera e os sinais cosmológicos do apocalipse.

\* \* \*

## PROJETO DE ESTUDO DA NORMA LINGÜÍSTICA CULTA DE ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL

Em nossos números 15 (1969), 352-356 e 16 (1970), 381-384 noticiamos os primeiros passos dados no sentido da execução do Projeto NURC: a constituição da comissão dos responsáveis, a Primeira Reunião Nacional (Porto Alegre, 1969) e a Segunda Reunião Nacional (Capivari, 1970). Neste noticiário, indicaremos o que se fez nas duas reuniões subseqüentes, relativas ao ano de 1971.

Realizou-se em Recife, de 26 a 30 de abril de 1971, sob a presidência do Professor Isaac Nicolau Salum, a *Terceira Reunião Nacional* do Projeto de Estudo da Norma Lingüística Culta, tendo comparecido os seguintes professores: José Brasileiro Vilanova, Glécia Benvindo Cruz, Maria Núbia Câmara Borges e Maria da Piedade Moreira de Sá, da Universidade Federal de Pernambuco; Nelson Rossi, Jacyra Andrade Mota e Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso, da Universidade Federal da Bahia; Dinah Maria Isensee Callou e Maria Helena Duarte Marques, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Isaac Nicolau Salum e Ada Natal Rodrigues, da Universidade de São Paulo; Ataliba Teixeira de Castilho, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília; Francisco da Silva Borba, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara; e Albino de Bem Veiga, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os trabalhos tiveram lugar no Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco, desdobrando-se por onze sessões num total de quarenta horas de trabalhos efetivos, e obedecendo à seguinte agenda:

## I. Relatório da situação do Projeto em cada cidade

1. Recife: o Prof. José Brasileiro Vilanova entregou a parte do léxico que lhe cabia, e informou sobre as dificuldades que vinha encontrando na execução do Projeto em sua cidade, apesar da acolhida que mereceu da imprensa local. Comunicou que enviará para cada cidade e antes da próxima reunião, a parte da morfossintaxe (o artigo) que coube a Recife.

2. Salvador: O Prof. Nelson Rossi comunicou que está ministrando um curso sobre a norma urbana culta a alunos de sua Universidade e pensa aproveitar alguns deles como documentadores. Informou que completara a adaptação do capítulo sobre fonética e fonologia e distribuiu aos presentes a parte que tinha trazido mimeografada (alfabeto fonético e vogais). Comunicou que recebeu do Prof. J. Matluck gravações ilustrativas das realizações fônicas previstas para o espanhol, propondo-se a distribuir, oportunamente, cópias de gravações semelhantes relativas ao português. As dificuldades de verba e pessoal anteriormente relatadas ainda prevalecem.

5. Rio de Janeiro: a Prof.<sup>a</sup> Dinah Callou comunicou, em nome do Prof. Celso Ferreira da Cunha, a proposta para que a próxima reunião nacional seja realizada no Rio de Janeiro, no período de 6 a 11 de setembro de 1971. Informou que foi concedida, através do Conselho de Ensino e Pesquisa de Graduados, verba específica para a execução do Projeto destinada à compra de material e à remuneração de colaboradores, tendo sido já adquiridos três gravadores e fitas para cerca de cem horas de gravações. Distribuiu cópias da adaptação da morfossintaxe (pronomes e numerais), parte do Guia-Questionário atribuída ao Rio de Janeiro.

6. São Paulo: o Prof. Isaac Nicolau Salum apresentou a adaptação feita por São Paulo relativa à morfossintaxe (advérbios e nexos) e a tradução e adaptação de parte do léxico. Comunicou que a primeira equipe de documentadores, constituída de três alunos do terceiro ano do Curso de Letras, já está sendo treinada com remuneração por hora de trabalho proveniente do auxílio concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Novos exemplares do opúsculo sobre o Projeto impresso em Marília foram distribuídos aos responsáveis por sua execução.

5. Porto Alegre: o Prof. Albino de Bem Veiga informou que tinha sido concedido regime de tempo integral e dedicação exclusiva a um professor e regime de vinte e quatro horas a três professores além das cinco bolsas para estagiários (alunos do segundo e terceiro anos do Curso de Letras), participantes do Projeto em sua cidade, de acordo com o pedido que formulara anteriormente. Informou ainda ter reiterado a compra de material de consumo, permanente e equipamentos. Havendo entregue, na II Reunião Nacional de Capivari, a parte que lhe coubera da adaptação do questionário, distribuiu, a título de colaboração, cópia das demais partes, isto é, fonética e fonologia, morfossintaxe e léxico.

## II. Discussão do Guia-Questionário

Retomando a discussão do Guia-Questionário iniciada em Capivari, passou-se ao exame do léxico, principiando pelas adaptações propostas por Porto Alegre e, a seguir, examinando as de Recife. Foram discutidos quatro itens do *Questionário Provisional* num total de 1489 verbetes, não se computando nesse número os vários acréscimos para o português.

### III. Metodologia das gravações

Na última sessão de trabalhos foram discutidos alguns aspectos da metodologia das gravações.

### IV. Sessão de planejamento

Na sessão de planejamento foram aprovados local e data para a realização da IV Reunião Nacional: Rio de Janeiro, 06 a 11 de setembro de 1971. O temário do próximo encontro será o seguinte: 1) Continuação da discussão do questionário para o léxico. 2) Discussão do questionário para fonética e fonologia.

Foram aprovadas as propostas do Coordenador, Prof. Isaac Nicolau Salum, no sentido de registrar os agradecimentos a Recife pela hospedagem e pelas excepcionais condições de trabalho oferecidas aos participantes desta reunião. Foi eleito o novo Coordenador, Prof. José Brasileiro Vilanova, da Universidade Federal de Pernambuco.

\* \* \*

Realizou-se no Rio de Janeiro, de 27 de setembro a 2 de outubro de 1971, sob a presidência do Coordenador Nacional, Prof. José Brasileiro Vilanova, a *Quarta Reunião Nacional* do Projeto de Estudo Conjunto e Coordenado da Norma Lingüística Culta de Cinco das Principais Capitais Brasileiras, tendo comparecido os responsáveis e respectivas equipes.

Os trabalhos foram efetuados no Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e se estenderam por nove sessões de cerca de quatro horas cada uma. A sessão de encerramento foi feita na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com uma palestra do Professor Nelson Rossi sobre a situação do Projeto no Brasil e a leitura, pelo Coordenador, Professor José Brasileiro Vilanova, deste relatório:

Iniciaram-se as atividades com o estabelecimento do seguinte temário:

- I. Relatórios dos trabalhos desenvolvidos em cada uma das cidades, desde a reunião nacional de Recife.
- II. Discussão do Guia-Questionário.
- III. Metodologia das gravações.
- IV. Sessão de encerramento.

#### I. Relatórios da situação do projeto em cada cidade

1. Recife: o Prof. Brasileiro Vilanova comunicou que, apesar de todas as dificuldades, a equipe de Recife, constituída das Professoras Maria Núbia da Câmara Borges, Glécia Benvindo Cruz e Maria da Piedade Moreira de Sá, tinha concluído o item seis do Léxico e feito a adaptação da parte do Guia-Questionário referente a Artigos definidos e indefinidos. Informou aos presentes haver remetido ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Per-

nambuco a carta enviada pelo Professor Lope Blanch, na qual aquele Professor agradecia à Universidade a colaboração prestada durante a Terceira Reunião Nacional do Projeto, em Recife, e manifestava seu desejo de que essa colaboração fosse cada vez mais positiva. Acrescentou só poder iniciar os trabalhos de gravação no próximo ano, pois pretendia, ao chegar a Recife, fazer um pedido de verba para a aquisição do material necessário e para o pagamento de pesquisadores. Finalizando, disse que, tendo em vista o trabalho de gravação já iniciado por equipes de outras cidades com auxílio de suas respectivas Universidades e considerando que o atual Reitor da Universidade Federal de Pernambuco é um homem dedicado à pesquisa científica, acredita que o seu pedido será atendido.

2. Salvador: o Professor Nelson Rossi reafirmou que as dificuldades expostas nas reuniões de Capivari e Recife ainda persistem em Salvador. Explicou que o atraso na remessa da adaptação do Guia-Questionário relativo à Fonética e Fonologia decorreu do compromisso com a preparação de comunicações para o Congresso da ALFAL e de sua permanência em Porto Rico de 5 de junho a 6 de agosto.

Informou ter trazido a fita com ilustrações das realizações fônicas previstas para a transcrição fonética, com o que saldava o compromisso assumido em Recife.

Acrescentou que, ao enviar a carta do Professor Lope Blanch que todos haviam recebido, encaminhou, através do Coordenador do Instituto de Letras, escritório em que solicita seja a próxima reunião nacional do Projeto realizada em Salvador. Não houve ainda prazo para a resposta quanto a essa possibilidade. Solicitou lhe fosse concedido prazo para confirmação.

3. Rio de Janeiro: a Professora Dinah Maria Isensee Callou informou que tinha sido feita a revisão de todo o Léxico e uma leitura da parte relativa à Fonética e Fonologia. Acrescentou que essa leitura se fez em termos precários pela dificuldade de apreensão de substâncias fônicas sem as gravações ilustrativas. Disse que no Rio de Janeiro será possível dar início às gravações ainda este ano e que a equipe responsável pelo Projeto foi ampliada com a inclusão de mais dois professores com tempo integral de 40 horas, Maria do Perpétuo Socorro Fonseca de Oliveira Demasi e Maria Nazaré Lins Soares, e mais dois bolsistas, professores Flávio de Campos e Maria Christina Motta Maia. Esclareceu que o Professor Celso Cunha oportunamente forneceria novas informações sobre a situação do Projeto no Rio.

O Professor Celso Cunha disse não ter podido dar maior assistência ao Projeto por ter estado ausente no primeiro semestre do corrente ano, mas afirmou que pretende, a partir do próximo ano, centralizar todos os seus esforços nesse Estudo por estar convencido ser esta iniciativa a mais importante que se desenvolve atualmente na América Latina, na área do estudo de línguas. Informou que foi designado membro da Comissão Nacional instituída pelo Ministério das Relações Exteriores para elaboração do Português Fundamental. Esse estudo, uma das metas prioritárias do Governo, poderá ajudar o Projeto da Norma Culta, e dele beneficiar-se, pois, em verdade, o Português Fundamental só retratará melhor a nossa realidade no dia em que for publicado o resultado do amplo levantamento do uso culto urbano da língua portuguesa. Insistiu na necessidade de preservação do caráter conjunto e coordenado do Projeto e no cumprimento das etapas previstas, sugerindo a criação de um boletim que desse notícia periódica do que se esteja fazendo em cada uma das cidades.

4. São Paulo: O Professor Ataliba Teixeira de Castilho informou que a equipe de documentadores de São Paulo incorporou mais um elemento, a Professora Maria Thereza Garcia da Silva, tendo realizado os seguintes trabalhos: exame das gravações experimentais executadas anteriormente em Salvador; revisão dos itens 14 a 20 do Léxico, que foi mimeografado novamente; estudo da adaptação do capítulo de Fonética e Fonologia elaborado pela Bahia, constatando-se algumas dificuldades por faltar a flita com as realizações; estudo do trabalho sobre os pronomes, a cargo do Rio de Janeiro; realização de inquéritos experimentais, entre os membros da equipe, com a preparação de roteiros prévios. A equipe principiou as gravações, tendo recolhido um depoimento de quarenta e cinco minutos com o primeiro informante, estando previstas para esta semana gravações com mais três informantes. Solicitou que se incluía na ficha dos informantes o bairro de que procedem. O Professor Ataliba Teixeira de Castilho informou que participara do VI Simpósio do PILEL, celebrado em Porto Rico, em junho deste ano, tendo escrito aos responsáveis pela execução do Projeto, relatando as conclusões daquele Simpósio.

Conseguiu-se uma cabine à prova de som do Centro de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação — CERDIC — da Universidade Católica.

Vários ofícios foram enviados às associações de profissionais de nível superior, pedindo colaboração de seus associados. O Instituto de Engenharia franqueou seus fichários, onde não consta a naturalidade dos pais nem o endereço particular. Foram anotados os nomes de engenheiros paulistanos, com sobrenome portugueses. As grandes empresas de engenharia serão procuradas a seguir.

A Associação Paulista de Medicina inseriu no seu jornal bimensal uma notícia sobre a pesquisa, solicitando a cooperação de seus associados. Emprestou uma publicação com todos os nomes de médicos associados, naturais de São Paulo. Ai não constam os endereços que estão sendo procurados na lista telefônica. Vai-se entrar em contato, também, com os grandes hospitais. Os dirigentes da Associação pediram um contato pessoal com os pesquisadores, para maiores esclarecimentos.

O Sindicato dos Odontologistas solicitou, também, um contato pessoal com os pesquisadores, em dia de reunião de diretoria, tendo posto à disposição seus fichários. O Jornal do Sindicato se dispõe a publicar notícia a respeito do trabalho.

O recrutamento de informantes tem sido feito até aqui através de relações pessoais de um dos pesquisadores. A dificuldade de horários tem impedido que as gravações se acelerem.

5. Porto Alegre: O Professor Albino de Bem Veiga informou que, até a Reunião anterior, o Projeto mereceu um tratamento satisfatório e, por isso, atingiu um desenvolvimento razoável, mas que agora entrou em colapso, pois a Concretidade determinou que os professores em regime de 24 horas devam desenvolver suas atividades em um turno e apenas no magistério. Além disso, não foi possível renovar as bolsas de alunos estagiários que trabalhavam no Projeto. Comunicou que até junho foi possível estudar parte da adaptação do Guia-Questionário e fazer o levantamento indireto de informantes, numa total de 3.000 fichas, a partir de um inquérito nos colégios. Consultaram-se os fichários da Associação dos Arquitetos — Secção de Porto Alegre, Associação dos Funcionários Universitários, etc.

A tarefa seguinte, disse o Professor Albino de Bem Veiga, será o preenchimento direto da Ficha de Seleção de Informantes e amostragens de gravação ao vivo, sendo indispensável ao cumprimento dessa última etapa, a formação de uma equipe de pesquisadores e a aquisição do material necessário (gravadores, fitas magnetofônicas).

Declarou não ter recebido a carta do Professor Lope Blanch a que fez referência o Professor Nelson Rossi.

Concluindo, o Professor Albino de Bem Veiga insistiu na necessidade de ratificar a Declaração de Capivari, em que se reconhece a importância do Projeto, quer no âmbito internacional quer no nacional, sendo-lhe imprescindível a participação efetiva das Universidades envolvidas no mesmo.

## **II. Discussão do Guia-Questionário**

Proseguiu-se a discussão do Léxico — dos números 1470 a 1548. Resolveu-se passar da fase de exame coletivo dos itens lexicais para a criação de um mecanismo de unificação de todo o Léxico, uma vez que esta matéria já tinha sido objeto de estudo pormenorizado, em Recife. Decidiu-se que, a partir da contribuição original de cada cidade, da contribuição de Porto Alegre e da revisão feita pelo Rio, depois do Encontro de Recife, o Rio de Janeiro ficaria encarregado dessa unificação, comprometendo-se a enviar às demais cidades as áreas semânticas, à medida em que ficassem prontas.

Passou-se, depois, à análise da parte de Fonética e Fonologia do Guia-Questionário com a audição das gravações preparadas pela equipe de Salvador.

## **III. Metodologia das gravações**

Discutiu-se a metodologia das gravações, decidindo-se que:

1. os informantes não devem ser escolhidos dentro de sua área semântica específica;
2. será excluído o licenciado em letras;
3. o informante deverá ser previamente esclarecido a respeito do Projeto;
4. deverá ser evitada a gravação de duas fitas: uma para o léxico, outra para fonética, aproveitando-se para o estudo fonético e fonológico, a fita que fosse gravada em melhores condições acústicas;
5. as fichas experimentais devem ser de material diferente;
6. as bobinas serão guardadas em pastas suspensas de fichário, uma ficha em cada pasta;
7. as fichas devem ser perfuradas na parte inferior, para facilitar o manuseio;
8. será usado o código escrito na transcrição datilográfica, marcando-se as hesitações com reticências;
9. o original e uma cópia serão datilografados em espaço três, contendo vinte linhas cada folha. A margem deve ter quatro centímetros à esquerda

e um centímetro à direita. As palavras não devem ser divididas no fim da linha.

#### **IV. Sessão de encerramento**

##### **Resoluções**

1. A equipe do Rio fará a revisão de todo o Léxico, que será enviado à medida em que for sendo realizado, para a apreciação dos demais centros integrantes do Projeto. As alterações deverão ser propostas por correspondência. Entender-se-á que a cidade que, dentro do prazo proposto, não enviar as suas sugestões, considera boa a redação apresentada pelo Rio. A aprovação final será feita na próxima reunião.

2. O Professor Ataliba Teixeira de Castilho verificará a possibilidade de conseguir a impressão de 10.000 fichas de catalogação de bobinas e seleção de informantes, através do Conselho Municipal de Cultura da Prefeitura de Marília.

3. O Professor Nelson Rossi fará considerações críticas das gravações cujos resultados enviará a todas as cidades responsáveis pelo Projeto, com um índice das transcrições que não lhe parecerem boas e uma uniformização da terminologia.

4. A cópia da fita com as realizações fônicas, contribuição de Salvador, será enviada pela equipe do Rio a São Paulo, que se encarregará de remeter uma cópia a Recife a fita original a Porto Alegre, para devolução posterior a Salvador.

5. Os Professores Albino de Bem Veiga, Celso Ferreira da Cunha e José Brasileiro Tenório Vilanova aceitaram a proposta do Professor Nelson Rossi de candidatá-los a membros do PILEL, levando em conta as vantagens que daí poderão advir para o Projeto.

6. Informados pelo Professor Nelson Rossi da possibilidade de criação de uma comissão Luso-Americana, no PILEL, os responsáveis consideraram-na muito oportuna para a execução do Projeto no Brasil.

7. Tendo em vista o nível de amadurecimento a que chegou o Projeto, decidiu-se pela conveniência de eleger um Coordenador Nacional, por um período de dois anos, sendo prevista a possibilidade de recondução, a partir do próximo encontro em Salvador. Caberá ao Coordenador tomar as providências necessárias, no sentido de conseguir um fundo de financiamento comum, que complementa o auxílio econômico das Universidades envolvidas no Projeto, e sem prejuízo de auxílio de outras instituições nacionais, a fim de possibilitar o andamento da pesquisa, que tem seu futuro ameaçado pelas dificuldades que vem enfrentando.

8. Foi eleito Coordenador Nacional do Projeto o Professor Nelson Rossi.

9. Ficou decidido aguardar o desfêcho das gestões, para que a V Reunião Nacional se realize em Salvador.

10. Na próxima reunião apreciar-se-ão as observações que as cidades fizerem por escrito aos autores das adaptações da Fonética, Fonologia e Morfossintaxe, itens 1 a 4 e 6. Igualmente resolveu-se que os relatórios das atividades serão encaminhadas por escrito.



11. Decidiu-se que, com antecedência de um mês da próxima reunião nacional, o Coordenador expedirá convite aos responsáveis pela execução do Projeto, enviando-o através do Diretor de cada Unidade, a fim de formalizar o afastamento em Processo.

12. Decidiu-se apreciar, proximalmente, a tabela de distribuição de informantes que se anexa a este Relatório.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1971.

\* \* \*

## GRUPO DE ESTUDOS DE LINGÜÍSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (GEL)

Realizou-se o V *Seminário do GEL* na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, tendo comparecido cerca de cinquenta participantes, oriundos do Estado de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, além de dezenas de alunos universitários.

Os trabalhos se desenvolveram de 21 a 22 de maio de 1971, sob o patrocínio da Faculdade citada e do Instituto de Estudos Vernáculos "Antonio Soares Amora" da mesma Faculdade.

Houve duas partes distintas: um Curso de Lingüística Aplicada, destinado a alunos dos cursos de graduação em Letras, a professores secundários e aos demais interessados nos problemas da Lingüística Aplicada; mesas-redondas, destinadas exclusivamente a professores do Ensino Superior e a alunos dos cursos de Pós-Graduação. A abertura dos trabalhos deu-se às nove horas do dia 21, no Salão de Atos, sob a presidência do Prof. Ataliba T. de Castilho, Presidente do GEL.

O Curso de Lingüística Aplicada contou com os seguintes preletores: Prof. Francisco da Silva Borba — "Uma análise semântica"; Prof. Adair Palácios — "A aplicação da Lingüística ao ensino do Português"; Izidoro Blickstein — "Comunicação de massas e ensino de Línguas".

As Mesas-Redondas trataram dos seguintes assuntos, indicando-se previamente os respectivos coordenadores: Prof. Jurn Philipson — "A teoria fonológica e as línguas indígenas"; Profs. Francisco da Silva Borba, Cidmar Teodoro Pais e Paulo Froehlich — "Transcrição fonética"; Profs. Isaac Nicolau Salum e Carlos de Assis Pereira — "O ensino da Lingüística no Curso Superior"; Profs. Ataliba T. de Castilho e João de Almeida — "O ensino da Língua Portuguesa no Curso Superior: problemas, programas e métodos".

A Prof.ª Madre Olívia (Cília Coelho Pereira Leite) fez distribuir aos presentes exemplar de seu estudo "Nosso Ensino de Português", numa homenagem póstuma ao Prof. Joaquim Mattoso Câmara Jr., falecido no ano anterior.

Na sessão de encerramento, foi eleita a segunda Diretoria do GEL, assim constituída: Izidoro Blickstein, Presidente; Ignacio Assi da Silva, Secretário; Edward Lopes, Tesoureiro. Essa Diretoria terá mandato de dois anos, e a ela incumbirá transformar o GEL em entidade jurídica.

\* \* \*

O VI Seminário do GEL realizou-se de 15 a 16 de outubro de 1971, sob o patrocínio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, tendo contado com a participação de 71 professores e dezenas de alunos universitários de Letras.

O VI Seminário foi aberto pelo Presidente, Prof. Izidoro Blickstein, e em seu programa constou a realização de um Curso de Lingüística Aplicada e de algumas mesas-redondas.

O Curso de Lingüística Aplicada tratou dos seguintes assuntos: Prof. Isaac Nicolau Salum — “Abordagem lingüística do texto”; Ataliba T. de Castilho — “Perspectivas da Lingüística na América Latina e no Brasil”; Edward Lopes — “Construção sintagmática da narrativa”.

As mesas-redondas versaram os seguintes assuntos: Profs. Francisco da Silva Borba e Paulo A. Froehlich — “Transcrição Fonética”, tendo-se finalmente acordado num processo a utilizar pelas Faculdades de Letras do Estado que a ele aderirem; Profs. Paulo A. Froehlich e José Amaral de Almeida Prado — “Problemas de identificação e classificação de morfemas”; Prof. Ignácio Assis da Silva — “Programação do Ensino da Lingüística”; Prof. João Alves Pereira Penha — “Programação do Ensino da Língua Portuguesa”.

Na sessão de encerramento indicou-se uma comissão para preparar os estatutos do GEL, cuja estrutura foi discutida na mesma ocasião.

\* \* \*

## **DEPARTAMENTO DE LETRAS PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE PÓS-GRADUAÇÃO**

O Departamento de Letras desta Faculdade promoveu de 30 de agosto a 3 de setembro de 1971 um seminário sobre “A Pós-Graduação em Letras”, situado no contexto da XIII Semana da Faculdade.

Do programa constaram as seguintes exposições, seguidas de debates:

Dia 30, Dr. Eduardo d’Oliveira França — “A Pós-Graduação na Universidade de São Paulo.

Dia 31, Dr. Antonio Cândido — “Teoria da Literatura e Pós-Graduação”; Dr. Massaud Moisés — “Literatura Portuguesa e Pós-Graduação”; Dr. Luís Alfredo Bosi — “Literatura Brasileira e Pós-Graduação”.

Dia 1.º, Dra. Martha Steinberg — “Língua e Literatura em Língua Inglesa e Pós-Graduação”; Dr. Albert Audubert — “Língua e Literatura Francesa e Pós-Graduação”; Dra. Aida Costa — “Língua e Literatura Latina e Pós-Graduação”.

Dia 2, Dr. Aryon Dall’Igna Rodrigues — “A Pós-Graduação em Lingüística no Museu Nacional”; Dr. Cidmar T. Pais — “A Pós-Graduação em Lingüística na Universidade de São Paulo”; Dr. Isaac Nicolau Salum — “Filologia Românica e Pós-Graduação”. Conclusões.

O Departamento ofereceu aos participantes um coquetel, por ocasião do qual o coral do "Centro de Estudos Germânicos" da Faculdade apresentou um programa de canções folclóricas sob a regência da Prof.<sup>a</sup> Ruth de Andrade.

Os documentos apresentados durante esse seminário, bem como um resumo dos debates constituirão matéria para um dos próximos números desta revista.

\* \* \*

### III CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA E LITERATURA

A Sociedade Brasileira de Língua e Literatura promoveu de 5 a 6 de julho de 1971, no Rio de Janeiro, o III Congresso Brasileiro de Língua e Literatura, sob a presidência de honra do Prof. Antenor Nascentes, e a direção geral da seguinte comissão: Olmar Guterres da Silveira, Leodegário A. de Azevedo Filho, Jairo Dias de Carvalho e Ivan Villon, Secretário.

Do programa constaram as seguintes atividades:

#### PARTE I — CONFERÊNCIAS:

Dia 5 — 14 horas — Abertura do Congresso com a conferência: *Fundamentos Filosóficos da Gramática Transformacional* — Silvio Ella;

Dia 6 — 14 horas — *A Sociolinguística e suas Tarefas* — Brian Head;

Dia 7 — 14 horas — *Evolução do Ensino da Língua Portuguesa* — Olmar Guterres da Silveira;

Dia 8 — 14 horas — *O Código Verbal Português* — Jairo Dias de Carvalho;

Dia 9 — 14 horas — *Clarice Lispector e a Narrativa Aberta* — Eduardo Portella;

Dia 12 — 14 horas — *Alfredo Margarido e o Romance como Pesquisa* — Leodegário A. de Azevedo Filho;

Dia 13 — 14 horas — *A Renovação de Métodos em Crítica Literária* — Afrânio Coutinho;

Dia 14 — 14 horas — *Tecnologia e Literatura* — Euryaldo Cannabrava;

Dia 15 — 14 horas — *Guimarães Rosa: Criação ou Construção?* — Nelson Rodrigues Filho;

Dia 16 — 14 horas — *Literatura e Comunicação de Massa* — José Maria de Souza Dantas;

Dia 16 — 16 horas — Sessão Plenária de Encerramento do Congresso e Entrega de Diplomas aos Congressistas.

#### PARTE II — SESSÕES DE ESTUDO:

A — Linguística e Filologia — Coordenação de Olmar Guterres da Silveira e Jairo Dias de Carvalho — diariamente, às 16 horas;

B — Literaturas Brasileira e Portuguesa — Coordenação de Eduardo Portella e Leodegário A. de Azevedo Filho — diariamente, às 16 horas.

*Temário para comunicações:*

I — *Linguística*: Origem e evolução dos estudos linguísticos; As modernas correntes linguísticas; e Aplicação da Linguística ao ensino de Português;

II — *Filologia Portuguesa*: problemas e métodos; O ensino da língua; e Contribuição da linguística moderna;

III — *Literatura Brasileira*: Formação da consciência literária brasileira; Possibilidades e obstáculos da linguagem literária brasileira; e Modelos europeus e sua redução à Literatura Brasileira;

IV — *Literatura Portuguesa*: Origens da Literatura Portuguesa; Formação de uma consciência literária em Portugal; e Transposição e redução à Literatura Portuguesa de técnicas literárias estrangeiras.

\* \* \*

## **NOTÍCIAS DA CADEIRA DE LITERATURA PORTUGUESA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - MARÍLIA**

Durante o ano de 1971, os professores da Cadeira de Literatura Portuguesa da FAFI, Dr. João Décio e Carlos Alberto Iannone, participaram do “V Seminário do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo”, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, nos dias 21 e 22 de maio, do “Segundo Encontro Nacional de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa”, realizado em Belo Horizonte, em julho, e da “XIII Semana da Faculdade”, de 30 de agosto a 3 de setembro. Promoveram, ainda, a realização do “I Curso-Seminário sobre o Ensino da Literatura Portuguesa”, na Faculdade, apresentando uma comunicação conjunta versando sobre “O Ensino da Literatura Portuguesa na FAFI de Marília”. O Prof. João Décio pronunciou, na ocasião, uma conferência abordando os romances “De Noite Todas as Árvores São Negras” e “Os Outros Legítimos Superiores”, ambos de Maria Isabel Barreno. O referido professor pronunciou também uma conferência sobre Eça de Queirós, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina, e ministrou um curso de extensão universitária em Manaus, na Academia Amazonense de Letras e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquela cidade.

Dentre as inúmeras revistas e boletins recebidas pela Cadeira, destacam-se: *Revista Camoniana*, n.º 3, publicação do Instituto de Estudos Portugueses da U.S.P., *Letras*, n.º 18, publicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná, *Boletim do Gabinete Português de Leitura*, do n.º 16 ao n.º 21, *Littera*, n.º 1 e 2, *Didática*, n.º 5-6, publicação do Departamento de Educação da FAFI, *Boletim Informativo*, n.º 17 a 21, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Inúmeras as publicações que nos foram enviadas por escritores e pelas casas editoriais do Brasil e, principalmente, de Portugal: *O Sol e a Neve e Teia*, de Sá Coimbra, *A Leitura e a Crítica*, de Nelson de Matos, *Poesia I e O Mundo dos Outros*, de José Gomes Ferreira, *As Boas Intenções e Bolor*, de Augusto Abelaira, *O Elemento Pastoril no Teatro de Gil Vicente*, de Neil Miller, *Somos Todos Inocentes*, de O. G. Rêgo de Carvalho, *Os Fundamentos Filosóficos da Obra de Fernando Pessoa*, de Antonio Pina Coelho, *Presença da Literatura*

*Portuguesa*, vol. V, de Massaud Moisés, *Amor de Perdição e A Brasileira de Prazins*, de Camilo Castelo Branco, *A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo*, de Fernando Guimarães, *Teoria Poética de Fernando Pessoa*, de Georg Rudolf Lind, *Fernando Pessoa, Poeta da Hora Absurda*, de Mário Sacramento, *Terra do Mar Grande*, de Carlos d'Alge, *Um Certo Capitão Rodrigo*, de Érico Veríssimo, *Chapadão do Bugre e Vila dos Confins*, de Mário Palmério, *Baile de José do Egito*, de Carlos Valle, *2.º Congresso Brasileiro de Língua e Literatura*, da aditora Gernasa, *Nítido Nulo*, de Vergílio Ferreira, *Um Castelo na Escócia e Torre de Vigia*, de Luís Cajão, *Os Idólatras*, de Maria Judite de Carvalho, *Cinza do Lar*, de João de Araújo Correia, *Curral dos Crucificados*, de Rui Mourão, *Vida Perigosa*, de Urbano Tavares Rodrigues, *Nus e Suplicantes*, do mesmo autor, *Liberdade de Pensamento e Autonomia de Portugal*, de Pinharanda Gomes, *Poesias Completas*, de António Gedeão, *Memória Destruída*, de Rogério de Freitas, *Assembléia de Mulheres*, de Natália Nunes, *Os Desertores*, Augusto Abelaria, *21 Ensaio sobre Eugénio de Andrade*, da Editorial Inova.

Acham-se no prelo dois trabalhos: *Introdução ao Estudo da Bibliografia dos Maia de Eça de Queirós*, no Tomo IV dos Arquivos do Centro Cultural Português da Fundação Gulbenkian, em Paris, de autoria do Prof. João Décio; *Bibliografia Crítica da Literatura Portuguesa*, pela Editorial Inova do Porto, pelo Prof. Carlos Alberto Iannone.

No período de dezembro de 1970 a fevereiro de 1971, o Prof. João Décio esteve em gozo de bolsa de estudos, concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian, para realizar pesquisas no campo da Literatura Portuguesa, em Lisboa.

\* \* \*

## V SEMINÁRIO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

O Instituto de Idiomas Yázigi, através de seu Centro de Lingüística Aplicada (São Paulo), promoveu de 12 a 14 de abril de 1971, em Vitória do Espírito Santo, o V Seminário Brasileiro de Lingüística para Professores do Ensino Médio e Universitário. O Seminário teve lugar no Instituto de Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, e constou do seguinte programa:

Dia 12 — 9,30 horas — Conferência do Prof. Francisco Gomes de Matos sobre Da Lingüística Teórica às Aplicações Práticas da Ciência da Linguagem. 10,30 horas — Mesa-redonda sobre “O Ensino da Lingüística no Curso de Letras”, presidida pelo Dr. Aryon Dall’Igna Rodrigues. 20,00 horas — Conferência do Dr. Aryon Dall’Igna Rodrigues sobre “Lingüística Portuguesa”.

Dia 13 — 9,30 horas — Conferência da Prof.<sup>a</sup> Adair Palácios sobre “O Ensino de Inglês a Pré-Adolescentes: Abordagem, Método, Técnicas. 11,00 horas — Conferência do Prof. Francisco Gomes de Matos sobre “Uma Perspectiva Psicolingüística sobre a Aprendizagem de Línguas no Ensino Médio”. 20,00 horas — Conferência do Dr. Brian F. Head sobre “Uma Perspectiva Lingüística ao Ensino de Português no Curso Médio.

Dia 4 — 9,30 horas — Demonstração pela Prof.<sup>a</sup> Therezinha B. Nunes Lopes de “Técnicas de Ensino de Inglês a Adultos”. 10,30 horas — Conferência do Prof. Mário Laranjeira sobre “A Elaboração de um Curso de Francês para

Brasileiros — Resultados de uma Experiência Lingüístico-Pedagógica". 20,00 horas — Entrega de certificados. 21,00 horas — Recital poético: poemas em português e em inglês.

\* \* \*

## PROGRAMA INTERAMERICANO DE LINGÜÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUAS

### Propósito

O Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas é um conjunto de pessoas associadas com o fim de realizar atividades tendentes a promover o desenvolvimento e incrementar as boas relações entre as entidades existentes no campo da lingüística e do ensino de línguas, e de estaabelecer mecanismos estáveis e responsáveis para a consolidação e o aperfeiçoamento de tais relações. (Art. 1.º de seus Estatutos).

O Programa foi fundado em 1963 pela Assembléia Geral do Simpósio Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas, na cidade de Cartagena de Indias, Colômbia, no qual se reuniram lingüístas, filólogos e especialistas no ensino de línguas, procedentes de toda América.

O Programa cumpre sua tarefa (a) em forma permanente, através de um Comitê Executivo e de Comissões especiais para os diversos ramos da lingüística e do ensino de línguas, em que participam seus delegados; (b) em forma periódica e rotativa, através da organização de simpósios e de cursos sobre lingüística teórica e aplicada.

A atividade permanente do Programa já contribuiu para a formação e desenvolvimento de instituições de pesquisa e docência e para a execução de projetos de estudo concretos.

O Programa funciona sob a direção de um Comitê Executivo interamericano, integrado por sete profissionais de campo da lingüística e do ensino de línguas. De 1963 a 1964 integraram o Comitê Executivo:

Angel Rosenblat, Venezuela (Presidente)  
Donald F. Solá, Estados Unidos (Secretário Executivo)  
Alberto Escobar, Peru  
Robert Lado, Estados Unidos  
Luís J. Prieto, Argentina  
Aryon Dall'Igna Rodrigues, Brasil  
Ramón de Zubiria, Colômbia

De 1964 a 1966:

Angel Rosenblat, Venezuela (Presidente)  
Donald F. Solá, Estados Unidos (Secretário Executivo)  
Alberto Escobar, Peru  
Robert Lado, Estados Unidos  
Norman A. McQuown, Estados Unidos  
Luís J. Prieto, Argentina  
Aryon Dall'Igna Rodrigues, Brasil

De 1966 a 1968:

Norman A. McQuown, Estados Unidos (Presidente)  
Aryon Dall'Igna Rodrigues, Brasil (Secretário Executivo)  
Robert Lado, Estados Unidos  
Juan M. Lope Blanch, México  
Angel Rosenblat, Venezuela  
Donald F. Solá, Estados Unidos  
Rafael Torres Quintero, Colômbia

De 1968 a 1970:

Norman McQuown, Estado Unidos (Presidente)  
Yolanda Lastra, México (Secretária Executiva)  
Juan M. Lope Blanch, México  
Rubén del Rosario, Porto Rico  
Donald F. Solá, Estados Unidos  
Rafael Torres Quintero, Colômbia  
Aryon Dall'Igna Rodrigues, Brasil

Desde 1971:

Paul Garvin, Estados Unidos (Presidente)  
Yolanda Lastra, México (Secretária Executiva)  
Nelson Rossi, Brasil  
Norman McQuown, Estados Unidos  
Alberto Escobar, Peru  
Juan M. Lope Blanch, México  
Rubén del Rosario, Porto Rico  
Donald F. Solá, Estados Unidos.

## **Os Simpósios Interamericanos de Lingüística e Ensino de Línguas**

Os Simpósios são reuniões periódicas de especialistas que têm por finalidade estimular e programar trabalhos de investigação e de aperfeiçoamento metodológico, assim como o intercâmbio de informação científica e a organização de atividades profissionais. Por conseguinte, os Simpósios incluem em sua agenda três tipos de sessões: (1) científicas, (2) de organização do trabalho profissional, (3) de administração do Programa.

Nas reuniões científicas apresentam-se não somente comunicações monográficas, senão também visões panorâmicas sobre o estado atual da pesquisa e do ensino em seus diversos aspectos. Quanto à organização do trabalho profissional, a finalidade principal, à parte da formulação de objetivos fundamentais do Programa (realizada no Simpósio de Cartagena de 1963), consiste na promoção de novos projetos e no apoio dos já iniciados. Finalmente, no que respeita à administração, com base nos Estatutos do PILEL (estabelecidos no Simpósio de Bloomington de 1964), os delegados participantes nos Simpósios determinam o âmbito em que o Comitê Executivo e as Comissões especiais devem cumprir as finalidades do Programa. Até aqui foram realizados seis Simpósios.

## Os Institutos Interamericanos de Lingüística

Os Institutos Interamericanos de Lingüística são o instrumento instituído pelo PILEL para instituir um centro hemisférico de ensino e de intercâmbio de idéias no campo da lingüística e suas aplicações. Para facilitar a integração desses Institutos na vida acadêmica do hemisfério e estreitar as reações entre as instituições dos diferentes países, o PILEL procura obter para a sua realização o auspício e o apoio de centros credenciados de ensino superior e de investigações.

Os Institutos se organizam de forma periódica e rotativa. O primeiro celebrou-se em Montevidéu (27 de dezembro de 1965 a 28 de fevereiro de 1966), o segundo na Cidade do México (de 27 de novembro de 1967 a 3 de fevereiro de 1968: v. noticiário na *Alfa* 13/14 (1968), 366-367), o terceiro em São Paulo (de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 1969: v. noticiário na *Alfa* 15 (1969), 357-359) e o quarto em San Juan, Porto Rico (de 22 de junho a 5 de agosto de 1971), estando previsto o próximo para Ottawa, no Canadá, em data a confirmar.

Participam dos Institutos professores dos países americanos e de outras partes do mundo. Os alunos são selecionados em distintos níveis de preparação lingüística, segundo critérios adequados às finalidades do PILEL.

O objetivo principal dos Institutos é o de complementar a preparação lingüística numa escala mais ampla do que a que é possível em instituições individuais. Por causa disso, os Institutos se esforçam por reunir um corpo docente internacional de alta hierarquia científica, que representa diferentes correntes lingüísticas e oferece uma variedade de cursos avançados e especializados.

Paralelamente, os Institutos têm a meta de promover a preparação lingüística dos professores de línguas nacionais, ameríndias, estrangeiras e crioulas. Para tal fim os Institutos, junto com os cursos gerais de lingüística, oferecem cursos de metodologia do ensino de idiomas e de outros aspectos da lingüística aplicada.

Finalmente, os Institutos cumprem a finalidade de estimular o interesse e o estudo da lingüística entre profissionais de disciplinas limítrofes na comunidade científica em geral. Em conexão com isso, os Institutos oferecem também cursos introdutórios, tanto quanto cursos em matérias interdisciplinares.

Como resultado destes objetivos, os Institutos apresentam uma graduação que vai desde os cursos introdutórios até os mais especializados, e estabelecem um equilíbrio entre os diversos interesses teóricos e práticos de todos os interessados, tanto como entre os diferentes enfoques e campos de investigação.

Informações complementares sobre os Institutos Interamericanos de Lingüística e as demais atividades do PILEL podem ser obtidas dirigindo-se à Secretária Executiva, Dra. Yolanda Lastra de Suárez, Sección de Antropología, Instituto de Investigaciones Históricas, Torre de Humanidades (primer piso), Ciudad Universitaria, México 20, DF.



## REVISTA EDITA NÚMERO ESPECIAL DEDICADO AO CONTO LATINO-AMERICANO

A revista *Studies in Short Fiction*, publicada pelo Newberry College, Carolina do Sul, E.U.A., anuncia a publicação, em janeiro de 1971, de um número especial dedicado ao conto contemporâneo na América Latina. Este número representa a primeira tentativa em trazer a público, em um só volume, estudos acerca da obra dos contistas latino-americanos mais representativos, assim como das novas tendências do conto e crônica contemporâneos. Colaboram na seção brasileira os críticos Anatoí Rosenfel, Gerald Moser, Giovanni Pontiero, Mary Lou Daniel, Massaud Moisés e Wilson Martins. A edição da seção brasileira está a cargo do Professor Alexandrino Severino, da Universidade de Vanderbilt, Nashville, Tennessee, ex-professor de Língua e Literatura Inglesa e Norte-Americana desta Faculdade.

\* \* \*

## COMEMORADO O CINQUENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DO ENSINO DO PORTUGUÊS NA BRETANHA FRANCESA

De 16 a 19 de dezembro de 1971 o "Centro de Estudos Luso-Brasileiros" da Universidade da Alta Bretanha comemorou o Cinquentenário da criação do ensino do Português naquela Universidade, sob a direção de R. Marache, Presidente da Universidade, e J. M. Massa, Vice-Presidente da Universidade e Diretor do Centro de Estudos Luso-Brasileiros.

Dezenas de comunicações foram apresentadas, devendo ser editadas no volume *Cinquantenaire de la création en Bretagne de l'enseignement du Portugais 1921-1971*, tomo I. O tomo II trará um guia bibliográfico sobre as fontes das relações recíprocas entre a Bretanha, Portugal e o Brasil. Os dois tomos deverão estar editados entre 1972 e 1973.

\* \* \*

## DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE LAVAL (CANADÁ) EDITA GUSTAVE GUILLAUME

A Universidade Laval editou por intermédio do Prof. Roch Valin dois volumes intitulados *Leçons de linguistique de Gustave Guillaume*, e ainda uma *Bibliographie des écrits d'inspiration guillaumienne 1919-1971*, compilada por Christel Veyrat. Esses trabalhos situam-se num grande plano editorial, voltado para a ordenação e edição dos manuscritos deixados por Gustave Guillaume, e que orçam por 60.000 folhas. Roch Valin, legatário desses inéditos, constituiu uma equipe que, em menos de dez anos, leu, transcreveu e preparou o que foi encontrado das aulas dadas por G. Guillaume durante 22 anos de atividades. As pessoas interessadas em obter informações sobre essa extraordinária empresa podem dirigir-se a Les Presses de l'Université Laval, C.P. 2447, Québec 2, Canada.